

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Os Desfechos Neonatais Associados À Cirurgia Bariátrica Materna

Autores: GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CESMAC), STEPHANIE CAROLINE DA COSTA FERREIRA (), MARÍLIA DE ARAÚJO ALVES (CESMAC), ISADORA MURTA BARBOSA (CESMAC), ANNA LUIZA PEREIRA BRAGA (CESMAC), LUCAS DE JESUS SILVA (CESMAC), LARA TATYANE FERREIRA SANTOS HONÓRIO (CESMAC)

Resumo: Nos últimos anos, a cirurgia bariátrica (CB) tem se tornado mais frequente entre mulheres com obesidade em idade reprodutiva, sendo a opção mais eficaz para a perda de peso sustentada. As deficiências nutricionais que podem surgir após a CB levantam preocupações sobre os impactos em gestações e recém-nascidos. Complicações como restrição de crescimento intrauterino (RCIU), nascimento de fetos pequenos para a idade gestacional (PIG) e parto prematuro podem afetar diretamente a saúde pediátrica, exigindo atenção especial aos desfechos neonatais e ao desenvolvimento infantil subsequente. Analisar a associação entre os desfechos neonatais após cirurgia bariátrica materna prévia. Trata-se de uma revisão integrativa com busca na literatura de estudos publicados nos últimos 5 anos na base de dados Medline via Pubmed e Scielo, utilizando a estratégia de busca: recém-nascido prematuro AND cirurgia bariátrica AND gravidez. Foram encontrados 102 artigos, dos quais 93 foram descartados a partir da leitura do título. Posteriormente, leu-se 9 resumos, sendo excluídos 3 e, em seguida, lidos 6 artigos completos, os quais foram todos úteis para construção da revisão. Em relação aos desfechos neonatais, a cirurgia bariátrica (CB) está diretamente associada ao aumento da incidência de recém-nascidos prematuros (RNPT), à restrição do crescimento fetal e a internações hospitalares neonatais prolongadas. Esses fenômenos podem ser atribuídos ao aumento do volume sanguíneo na gestante, que resulta em uma demanda nutricional significativamente maior para o bebê em desenvolvimento. Essa maior necessidade pode levar à rápida diminuição de nutrientes essenciais, como ácido fólico, vitamina D e cálcio, em mulheres grávidas que passaram pela cirurgia. Além disso, o estado nutricional dessas gestantes tende a ser comprometido, com frequentes carências de níveis séricos de micronutrientes, o que pode impactar não apenas a saúde da mãe, mas também o desenvolvimento adequado do feto. A insuficiência nutricional materna pode resultar em complicações que afetam a gestação e, conseqüentemente, o recém-nascido, exigindo um acompanhamento cuidadoso e uma abordagem multidisciplinar para garantir uma gestação saudável e minimizar riscos ao bebê. Com base nos estudos revisados, conclui-se que a cirurgia bariátrica é um tratamento bem sucedido para aquelas pacientes em condições de obesidade, visto que reduz o risco de comorbidades maternas e fetais. No entanto, existem riscos específicos da cirurgia, principalmente em relação a prematuridade fetal, sendo a CB associada a deficiências nutricionais, baixo peso ao nascer e restrição de crescimento fetal, somado a isso os efeitos a longo prazo da cirurgia nos resultados da gravidez ainda estão em estudo. Portanto, recomenda-se uma abordagem multidisciplinar para que a gestante tenha acesso a nutrição, acolhimento e triagem adequadas durante a gravidez.